

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

COMUNIQUE-SE COM AMOR

Faz toda a diferença!

A LÍNGUA

Suas palavras são remédio ou veneno?

ENTENDENDO O TEMPO DO FIM

Quando começa o período da marca da Besta?



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

O sucesso na vida começa com um relacionamento pessoal saudável com o Criador da vida, seguido por relacionamentos saudáveis com aqueles que nos cercam. É impossível ser verdadeiramente feliz sem esses elementos, os quais Jesus incluiu nos dois principais mandamentos: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” e “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37–39).

Algo maravilhoso sobre o primeiro preceito é que não é possível amar Deus sem, em troca, ser amado por Ele, o que certamente lhe dará entusiasmo para a vida. Ver-se como Sua criação especial a quem Ele ama coloca tudo na devida perspectiva, inclusive aquelas coisinhas incômodas sobre você mesmo que costumam ser fontes de angústia e mal-estar. Ele o criou tal qual queria que fosse, e isso inclui seus defeitos.

Esse processo de criação é contínuo e não terminou ainda. Você é uma obra em andamento e não só pode como deve fazer algum progresso todo dia, com a ajuda de Deus. Cada dia é um novo desafio, uma nova oportunidade, uma nova aventura em que tudo é possível, porque, para Deus, nada é impossível!

Quando aplicamos essa abordagem à vida, o segundo preceito — interagir bem com os outros — torna-se uma consequência natural. Você não terá dificuldade para conseguir ou preservar amigos, porque seu amor, fé e positividade atrairão os outros como um ímã.

Essa proximidade especial com Ele também o ajudará a superar os problemas da vida. Deus tem tudo que você precisa: amor, felicidade, propósito, respostas e muito mais. E ao amar a Deus, você se coloca na mesma frequência que Ele e se alinha com o Seu Espírito, ou seja, fica na posição ideal para receber tudo que Ele tem para lhe dar. Ele não está lá longe, no Céu, além da sua compreensão e do seu alcance. Jesus disse: “O Reino do Deus está dentro de vós”. Desfrute-o e espalhe-o por toda parte!

MÁRIO SANT'ANA

PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 8 Agosto 2006
EDITOR Mário Sant'Ana
DESIGN Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

“Glafafo”

JESSICA ROBERTS

“GLAFAFO!” EXCLAMOU GRACIE, DE UM ANO E MEIO, puxando a perna das calças de Miguel. “Glafafo, favor!” — repetiu com seu jeitinho meigo. Miguel parecia confuso. Era sua primeira manhã ajudando-me a cuidar de um grupo de crianças de dois anos e ainda não havia aprendido a decifrar aquele dialeto pré-escolar.

Os pedidos de Gracie se intensificaram: “Favor, Miguel, Glafafo!”

Perplexo, Miguel me pediu socorro:

— O que ela está dizendo?

— Ela quer uma história contada com flanelógrafo

— expliquei rindo. É a hora em que eles ouvem uma história ilustrada com figuras recortadas que vão sendo fixadas em um quadro de flanela, conforme a história avança.

Abaixei para ficar tão próxima da altura de Gracie quanto possível e perguntei:

— Que história você quer ouvir, querida?

— Da Olela Pompom!

— Ela quer a história da Ovelha Pompom, Miguel.

Gracie sorriu satisfeita e toda a turma ocupou suas cadeiras enquanto eu pegava as figuras e o script da história para Miguel.

— É sobre uma cordeirinha teimosa chamada Pompom que aprende que não é bom se afastar do pastor. Preciso fazer umas coisas e já volto. Vai dar tudo certo!

Miguel não tinha tanta certeza.

— Como você entende o que eles dizem? Não faz nenhum sentido para mim.

— É só ter paciência e prestar atenção para entender o que estão tentando lhe dizer, não apenas as palavras que falam — respondi ao deixá-lo com os pequenos.

Miguel saiu-se bem. Entretanto, horas mais tarde, meu dia se complicou. Tive mais um desentendimento com meu namorado e estava pronta para pôr um fim ao relacionamento. Eu ainda estava furiosa quando Rebeca, a mãe de um dos meus alunos, perguntou qual era o problema.

— Os homens! — decretei antes de derramar uma torrente de frustrações acumuladas. Eles são impossíveis! Meu namorado pode ser a pessoa mais maravilhosa, mas, às vezes, não dá para entender! Nosso relacionamento é ótimo... metade do tempo. Mas a outra metade... Parece que não falamos o mesmo idioma! O que ele quer, afinal?!



Rebeca limitou-se a menear a cabeça demonstrando empatia enquanto eu desabafava, mas quando meu discurso começou a amainar, ela disse:

— Sei como é. Às vezes me sinto da mesma maneira com respeito ao meu marido.

Fiquei parada olhando para ela, uma daquelas pessoas serenas e tranquilas, aparentemente incapazes de ficar nervosas. Não podia imaginá-la irritada com quem quer que fosse.

— Qual é o segredo? — perguntei. Como você lida com isso sem perder as estribeiras?

Ela pensou um minuto e revelou:

— Bom, acho que aprendi a ter paciência e prestar atenção, para entender o que ele está tentando me dizer, não apenas as palavras que fala.

Ouvir minhas próprias palavras me fez parar para pensar. Quantas vezes eu deixara de mostrar não apenas ao meu namorado, mas às pessoas em geral, o mesmo amor e a mesma paciência que aprendera a ter pelas crianças? Naquele dia, resolvi me tornar uma melhor ouvinte. A partir daquele momento, em vez de me deixar perturbar pelas palavras ríspidas ditas em um momento de contrariedade, procuraria escutar o que o coração da pessoa com quem estou falando estaria tentando me dizer. E descobri que isso funciona com adultos também! □

JESSICA ROBERTS É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, NO MÉXICO.



Boa comunicação

QUANDO NÃO TIVER CERTEZA DE QUE ESTÁ ENTENDENDO O QUE AS PESSOAS COM QUEM ESTÁ CONVERSANDO ESTÃO TENTANDO LHE DIZER, OU QUAL É A PERCEÇÃO DELAS DO ASSUNTO EM QUESTÃO, PEÇA ESCLARECIMENTOS. Pode parecer óbvio, mas é impressionante quanta gente não faz isso. Em geral, isso acontece porque muitos partem do princípio de que deveriam entender o assunto sendo tratado e não querem admitir o contrário, ou evitam perguntar para não constranger a outra pessoa. Mas o fato é que é bom esclarecer as coisas, porque muitas pessoas não são francas logo de início em relação aos seus sentimentos.

Isso foi algo que aprendi logo quando entrei para a faculdade. Sempre fui muito tímida, mas então comecei a interagir mais com outros da minha idade e a sair com um rapaz, Wayne. Ele era muito legal, passeávamos juntos e nos divertíamos muito. Na época, jamais me

ocorreu que não tivéssemos uma boa comunicação, ou que nunca falássemos de assuntos mais profundos. Eu gostava muito dele e acho que o sentimento era recíproco. Como vê, tenho de dizer “acho”, porque nunca falávamos do que sentíamos.

Não percebi que havia um problema até que comecei a levar o relacionamento mais a sério. Ele também era tímido e, provavelmente com medo que a coisa ficasse séria demais, foi esfriando e acabou partindo meu coraçãozinho adolescente. Pensei e orei a respeito do que poderia ter saído errado e percebi que eu não sabia *o que* passava na sua cabeça, e ele não fazia idéia do que *eu* pensava. Não havia entre nós nenhum tipo de comunicação profunda.

Por que não lhe perguntei? — pensei. *Por que não conversamos sobre o que sentíamos e pensávamos?* Teria sido tão simples, e então eu ficaria sabendo. Se tivéssemos conversado francamente, esse problema teria sido evitado. Wayne era do tipo quieto, quase sempre calado, mas talvez tivesse falado, se eu o tivesse motivado de alguma forma. Com um pouco mais de franqueza entre nós, poderíamos ter resolvido o problema ou pelo menos entendido o que estava acontecendo um com o outro.

Mesmo se a outra pessoa for muito introvertida, normalmente é possível ajudá-la a se abrir. A maioria não quer ser

HAVERIA MUITO MENOS MAL-ENTENDIDOS SE AS PESSOAS FOSSEM MAIS ABERTAS E SE COMUNICASSEM SINCERAMENTE.

assim, mas precisa de ajuda. Porque têm dificuldade de dividir com os outros seus sentimentos, os tímidos precisam ser ajudados por perguntas gentis feitas com tato, tais como: “O que você quer dizer com isso?” ou “Poderia me explicar isso?”

A maioria das pessoas, se abordada da maneira certa, acaba se abrindo. De um modo geral, elas sabem que precisam ser mais extrovertidas e querem se comunicar com os outros. É raro aquele que queira permanecer isolado. O que lhe falta, muitas vezes, é alguém que seja compreensivo e o ajude a sair do seu casulo. Quem tiver interesse e amor pelas pessoas precisa aprender a convencê-las a sair delas mesmas e tentar se comunicar com os outros.

Essa experiência com o Wayne me ensinou a importância da comunicação sincera, aberta e humilde. Vi que quando não entendo alguém, preciso ajudar essa pessoa a ser sincera, da mesma forma que preciso ser franca a respeito do que sinto.

Algumas pessoas são extrovertidas por natureza. Falam pelos cotovelos e em questão de minutos você fica sabendo tudo a respeito delas. Mas há aquelas que não acham que os outros estariam lá tão interessados no que elas têm a dizer nem se preocupam com elas a ponto de querer escutar sobre seus problemas e suas dificuldades. Por isso, ficam ali, ensimesmadas, sofrendo



em silêncio. A capacidade que demonstram de absorver seus problemas sem permitir que afetem os outros é admirável, mas não seria melhor se fossem sinceras e assim pudessem receber oração, a solidariedade e a ajuda que precisam?

Sofrer calado, no final das contas, deixa todo mundo infeliz, porque geralmente as pessoas ao seu redor sabem que você está com algum problema e se preocupam. Não entendem se elas seriam a causa do mal-estar ou se haveria algum outro motivo e, portanto, ficam sem saber o que fazer para ajudar. Desabafar pode evitar mal-entendidos e abrir caminho para ajuda na forma de oração, compreensão e encorajamento, ou seja, tudo que precisamos quando estamos passando alguma angústia.

Quando você está em baixo ou com algum problema, queixar-se não resolve, mas não faz mal conversar com alguém que possa orar com você e lhe dar algum conselho ou ajuda. Muitas vezes, desabafar já ajuda a resolver o problema, mesmo se a pessoa com quem você estiver falando não tiver nenhuma solução a oferecer. Às vezes, o Senhor lhe dará a resposta durante a conversa. Obviamente, é sempre melhor conversar com alguém com sabedoria e maturidade para não correr o risco de afetar negativamente os outros. E só o fato de pedir oração já ajuda bastante!

Haveria muito menos mal-entendidos se as pessoas fossem mais abertas e se comunicassem sinceramente. Talvez seja mais difícil no início, mas se você se esforçar, com o tempo fica mais fácil. O Senhor abençoa a franqueza e a boa comunicação. □

“Os filhos são herança do Senhor” (Salmo 127:3)

Uma das dádivas mais preciosas é ter um filho e receber o amor do Senhor através de uma criança terna e bela. Na verdade, são filhos de Deus, mas Ele confia as crianças ao nosso cuidado e quer que as amemos e eduquemos. São dádivas de Deus e, como as flores no nosso jardim, precisam do nosso cuidado. É um caso em que a dádiva de Deus também é o Seu trabalho.

O próprio Deus deu o exemplo de como Ele quer que sejamos com os nossos filhos. Ele é um Deus justo, misericordioso e paciente, mas também lida conosco com firmeza quando vê que estamos nos desviando. Como um pastor faz com uma ovelha fujona, Ele às vezes nos deixa sentir o peso do cajado para que nos afastemos do caminho errado. Ele é um Deus amoroso, mas também é um Pai muito bom que sabe como nos corrigir quando precisamos.

Se ensinarmos, educarmos e guiarmos nossos filhos no caminho certo, dando um bom exemplo, eles terão isso para o resto da vida. “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6). “Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor, e grande será a paz de teus filhos” (Isaías 54:13).

— DAVID BRANDT BERG



QUANDO MINHA FILHA, KARINA, ESTAVA NA PRÉ-ESCOLA, eu buscava uma maneira de ajudá-la a melhorar seu comportamento. Era comum ela aprontar escândalos, fazer manha e chorar quando corrigida, o que muitas vezes me deixava irritada.

Tive então uma idéia que a ajudou a transpor esse obstáculo. Quando ela tratava mal a irmãzinha, desrespeitava o pai ou a mim, fazia birra ou chorava sem motivo, eu a tomava pela mão e lhe explicava que o que ela estava fazendo não era bom. Depois a levava até um cômodo próximo e lhe explicava que ela precisava ficar ali por um tempo para pensar, orar sobre suas ações e encontrar uma forma de

remediar a situação, caso envolvesse outra pessoa.

No início, foi difícil para nós duas e ela chorava ainda mais. Nesses momentos, eu a deixava ali e voltava alguns minutos depois para conversar com ela sobre seu comportamento. Em seguida, fazíamos uma oração para ela se comportar melhor e encerrávamos nossa sessãozinha com abraços e beijos de compreensão e perdão. Se o comportamento tivesse magoado, ofendido ou perturbado alguém, ela teria de ir à pessoa pedir desculpas. Depois de vários meses fazendo isso, percebi uma mudança para melhor na atitude de Karina.

Quando comecei a usar essa tática, fiquei preocupada com a possibilidade de ela ficar ressentida de ficar sozinha em um outro aposento, mesmo se apenas por alguns minutos, então procurei ter cuidado e agir com moderação. Eu sempre fazia uma rápida oração antes e perguntava ao Senhor se aquela seria uma hora apropriada para eu aplicar aquele método. Acho que esse foi o segredo do sucesso. Orar primeiro me permitia ter mais serenidade, aplicar a disciplina de forma amorosa e ajudava Karina a aceitar a correção. Apesar de alguns protestos iniciais, funcionou e ainda funciona muito bem. Foi um alívio, porque outras medidas disciplinares não surtiram o efeito desejado com ela.

Ainda uso esse recurso com Karina pois, sem suscitar medo, a ajudou a ter uma atitude mais madura e a aprender suas lições. Passar um tempinho a sós no quarto para pensar um pouco e se acalmar antes de conversar e orar comigo, quando eu lhe explicava por que deveria ser amorosa com sua irmãzinha, obedecer aos pais ou respeitar as regras, a ajuda a entender o motivo da disciplina.



Ao final de cada uma dessas sessões, eu lhe digo quanto Jesus e eu estamos orgulhosos por ela estar aprendendo tanto e a animo a fazer coisas boas para os demais, para continuar deixando Jesus, a mim e os outros felizes. Durante nossos bate-papos, aproveito para lhe dar muito carinho, para que ela saiba que seus erros estão perdoados. Receber correção dessa maneira dá à minha filha um senso de segurança e a deixa disposta e feliz em tentar melhorar.

Nós, pais, muitas vezes estamos tão ocupados que não dedicamos tempo para conversas longas e detalhadas com nossos filhos. Mas aprendi que, mesmo que orar com eles e falar sobre os problemas na hora para que aprendam a lição seja demorado, no final é uma economia de tempo. O mais importante, entretanto, é que lhes ensina importantes valores e é uma maneira maravilhosa de ajudá-los a desenvolver um relacionamento pessoal com Jesus. Talvez demore um pouco, mas vai valer a pena depois, pois se tornarão mais obedientes e aprenderão a tomar as decisões certas por eles mesmos. □

DASHA EREMEEVA É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, NA RÚSSIA.

**ORAR
PRIMEIRO
ME PERMITIA
TER MAIS
SERENIDADE,
APLICAR A
DISCIPLINA
DE FORMA
AMOROSA**



A LÍNGUA

EM SEU POEMA, “ORAÇÃO VESPERTINA”, C. MAUD BATTERSBY CAPTUROU O QUE DEVERIA SER NOSSA ORAÇÃO DIÁRIA.

Se sofrimento causei, Senhor,
Se o meu exemplo o fraco tropeçou,
Se em Teus caminhos eu não quis andar,
Perdão, Senhor!

Se vão e fútil foi o meu falar,
Se me recusei a ajudar,
Antes de ofender a outro com essa condição,
Perdão, Senhor!

Perdoa os meus pecados confessos.
Perdoa os pecados que não percebo.
Ensina-me o que desconheço
Ajude-me a viver, Senhor

A Bíblia tem muito a dizer sobre o poder da língua, tanto para o bem quanto para o mal. “Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse homem é perfeito e capaz de refrear todo o corpo. Ora, quando pomos freios na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, conseguimos dirigir todo o seu corpo. Vede também os navios que, sendo tão grandes, e levados por impetuosos ventos, com um pequenino leme se voltam para onde queira o impulso do timoneiro. Assim também a língua é um pequeno membro, e se gaba de grandes coisas. Vede quão grande bosque um tão pequeno fogo incendeia. A língua também é fogo, mundo de iniquidade situada entre os nossos membros. Ela contamina todo o corpo, inflama

POR QUE FOGEM DOS NOSSOS LÁBIOS

PALAVRAS DURAS E IRREFLETIDAS?

EXISTE CURA PARA ISSO?

SIM, EXISTE!

o curso da natureza, e é por sua vez inflamada pelo inferno.” (Tiago 3:2–6).

O Livro dos Provérbios nos ensina: “A morte e a vida estão no poder da língua” (Provérbios 18:21); “Há alguns cujas palavras são como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde” (Provérbios 12:18); e “Uma língua saudável é árvore de vida, mas a língua enganosa esmaga o espírito” (Provérbios 15:4). Portanto, se deseja uma vida longa, proveitosa e saudável, “guarda a tua língua do mal” (Salmo 34:13). Para o seu bem e para o bem dos outros, cuidado com o que você fala!

Quantas vezes ferimos alguém com uma palavra indelicada? Mesmo que não seja proposital, é indelicadeza! Alguns carregam cicatrizes no corpo causadas por cortes e ferimentos. Normalmente, não nos incomodam tanto, mas nos lembram que algo aconteceu, talvez anos atrás. Mas as marcas deixadas no coração por uma língua amargurada ou afiada têm outro efeito!

Este é um poema nessa mesma linha de pensamento:

Se soubesse que uma palavra minha,
Uma palavra áspera e cruel,
Deixaria uma marca amarga feito fel
No semblante de um amado,
Acho que não a diria – E você?

Se soubesse que o ferrão de uma palavrinha,
Poderia ferir profundamente
E deixar uma cicatriz escura e pungente,
No coração de um amado
Acho que me calaria – E você?

— *George Matthas Adams*

Algumas pessoas acham que palavras não machucam, mas não é verdade! Os ferimentos do corpo são visíveis e superficiais, mas as feridas causadas por palavras podem ser muito profundas e demorar muito para curar. Os ferimentos do coração se escondem lá no fundo e, muitas vezes, só Deus e quem sofre os conhece. Sim, Ele vê e entende, mas que triste é sermos responsáveis por uma ferida que deixa uma cicatriz tão feia!

Por que fogem dos nossos lábios palavras duras e irrefletidas? Existe cura para isso? Sim. Graças a Deus, existe. E o tratamento começa com uma mudança no coração, pois “do que há em abundância no coração, disso fala a boca” (Mateus 12:34). A única maneira de controlar uma língua indisciplinada é transformando o coração, ou o espírito que a controla. A cura começa com uma oração pedindo para ser preenchido pelo Espírito Santo. Se vivermos no Espírito, toda palavra que falarmos será em amor e verdade, pois “Deus é amor” (1 João 4:8).

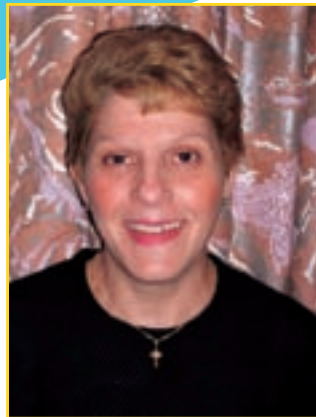
Portanto, abra o coração para Ele. Peça-Lhe para enchê-lo com o Seu Espírito. Criar o hábito de ler e absorver a Palavra de Deus tornará seu relacionamento com Ele mais profundo e estreito e isso se manifestará nas suas palavras e ações. Se o seu espírito estiver cheio com a Sua Palavra, você não fará fofocas nem dirá palavras ásperas ou rancorosas. Não somos capazes de controlar a própria língua. “[...] A língua, nenhum homem a pode domar” (Tiago 3:8), mas Deus pode! “Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível!” (Mateus 19:26).

Confie as mudanças necessárias em sua vida a Deus! Creia que Sua Palavra não falhará. Seu Espírito pode transformá-lo em um manancial de doçura, conforme Ele passar a controlar sua língua e sua vida. Você se tornará um ribeiro de bênçãos para todos a seu redor. Deus o abençoe e ajude nessa caminhada. Ele o levará à vitória, porque Deus ainda está no Seu trono e a oração muda as coisas! □

Depois de 28 anos
de solidão, encontrei

VERDADEIRO AMOR!

SARA SEMANA



Jesus espera humildemente que você O convide para entrar em sua vida. Ele diz: “Eis que estou à porta, e bato. Se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele Comigo” (Apocalipse 3:20). Você pode recebê-LO agora mesmo, fazendo sinceramente a seguinte oração:

Querido Jesus, obrigado por morrer por mim para que eu tenha vida eterna. Por favor, perdoe-me pelos meus erros e pelas coisas indelicadas que fiz. Leve tudo embora e me ajude a ser uma pessoa melhor. Preciso do Seu amor para preencher e satisfazer meu coração. Quero a vida de felicidade celeste que Você tem para mim aqui e agora, e no Céu depois. Abra a porta do meu coração e Lhe peço, Jesus, para entrar. Obrigado por ouvir e atender à minha oração, e obrigado por me ajudar a compartilhar Seu amor com os outros e ser uma influência positiva na vida dos demais. Amém.

HÁ MUITO TEMPO, UMA JOVEM DE 21 ANOS COMEÇOU A MAIS TERRÍVEL ODISSEIA. Mal começara a viver quando tudo desmoronou. Não saía de casa, não ia à praia nem pegava um ônibus. Não suportava ficar só, mas tampouco agüentava a companhia de ninguém. Sentia-se solitária e a solidão era a sua pior inimiga.

Um ano depois, casou-se e logo se tornou mãe, mas nem isso conseguia desfrutar. Alguns anos se passaram e teve outro filho, mas seu sofrimento não cedeu. Seus familiares tentavam, em vão, ajudá-la. Foi a psicólogos e psiquiatras, mas a tristeza e agonia persistiam. Quando nasceu o terceiro filho, ela começou a sofrer ataques de pânico e permaneceu nesse estado até os 49 anos.

Eu era essa mulher vazia, triste, deprimida e desiludida.

Mas, então, Alguém muito especial entrou na minha vida. Meu irmão

começou a me falar dEle e de todas as coisas boas que tinha para mim, principalmente Seu imenso amor, algo que jamais ninguém havia expressado para mim e que eu não havia, até então, vivenciado — nem mesmo no meu casamento.

Esse amor foi maravilhoso! Depois de 28 anos, devolveu-me a vontade de viver. Foi Jesus! Todos os dias Lhe agradeço e quero Lhe entregar a minha vida, pois morreu da forma mais cruel para que eu pudesse ser livre da solidão e viver em Seu amor. Ele me tomou pela mão e me conduziu a um novo mundo para viver como jamais vivera até então. Deu-me a promessa de vida eterna no mundo por vir. Por isso, quero dizer: “Obrigada! Obrigada, Jesus, pela minha salvação!” □

SARA SEMANA É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA ARGENTINA.

COMUNIQUE-SE COM AMOR

MARIA FONTAINE

O mesmo alimento pode ter sabores diferentes, dependendo de como for preparado. Há centenas de maneiras de fazer batatas, por exemplo. Gosto de determinados alimentos preparados de certas maneiras, mas simplesmente os detesto se servidos de outras. Comer verduras ou uma frutas *in natura* é totalmente diferente de consumi-las cozidas.

Semelhantemente, a maneira como as coisas são apresentadas afeta nossas reações. E isso vale tanto para o que comemos quanto para nossa comunicação e interação com os outros. Duas pessoas podem estar tentando transmitir a mesma idéia, mas com abordagens completamente diferentes. Uma pode ser negativa, carregada de emoções nocivas e incitar reações ruins, enquanto que a outra pode ter o efeito oposto. Quase sem exceção, a pessoa que enfoca um assunto de uma forma amorosa e cuidadosa terá maior sucesso. Uma apresentação gentil faz com que as pessoas se sintam amadas, que percebam que quem fala tem confiança nelas, o que quase sempre cativa a cooperação delas.

Na verdade, as palavras que falamos não são tão importantes quanto como nos expressamos. Às vezes, precisamos trazer problemas à tona e dizer coisas difíceis para as pessoas e até ser diretos com quem estamos falando. Mas a franqueza pode não ser um problema, se as pessoas com quem estamos conversando perceberem que sinceramente nos importamos com elas. Mesmo se não dissermos a coisa certa da maneira exatamente correta, se elas virem que as queremos bem, isso é o que vai pesar mais e inclusive contribuirá para fortalecer o relacionamento entre os envolvidos. Que o amor e a confiança prevaleçam. □

TENTE UM POUCO DE TATO

Uma palavra inconveniente ou dita na hora errada ou para a pessoa errada é, muitas vezes, considerada falta de tato. O dicionário define tato como “sutileza e sensibilidade para se expressar; procedimento cauteloso ao lidar com situações ou pessoas difíceis; delicadeza; diplomacia”. Delicadeza significa “sensibilidade para pequenas diferenças.” A palavra “tato” vem do latim *tactus*, que quer dizer “ação de tocar”.

Portanto, ter tato e dizer as coisas certas para as pessoas na hora certa é uma questão de ser sensível aos sentimentos delas, ter um contato pessoal que nos ajude a estar atentos ao que as poderia ofender para evitar possíveis mágoas.

Como aprender a ter mais tato? Em primeiro lugar, peça a Deus. Ore para ser mais sensível aos sentimentos das pessoas e cultive o hábito de orar mais antes de falar. □

P: Sou uma pessoa franca e sincera. Falo o que penso, mas, às vezes, magôo as pessoas, inclusive as que são muito importantes para mim, como meus familiares, amigos e colegas de trabalho. Não é minha intenção, é claro, mas ao mesmo tempo não quero ser falsa e deixar de ser “eu mesma”. O que fazer?

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

ESSE É UM DILEMA COMUM E REFLETE UMA TENDÊNCIA EM CERTAS SOCIEDADES HOJE: a compulsão de ser muito franco e direto com respeito aos próprios sentimentos e opiniões. Em muitos casos, isso deriva de um desejo verdadeiro de não ser falso ou hipócrita, o que é bom. Por outro lado, como você mesma descobriu, pode causar tensão nas relações e mal-estar de ambos os lados.

Em última análise, é uma questão de entender o que tem mais importância: ser “você mesma” ou agir em amor. Se ambas alternativas se combinassem em uma, não haveria problema, mas a questão é que nossa natureza *não é* sempre amorosa. Mas a do Senhor é, pois “Deus é amor” (1 João 4:8). Então, a escolha na verdade é entre sermos “nós mesmos” ou mais saudáveis espiritualmente, ou seja, mais como Jesus. Quando a nossa reação natural for dizer algo que poderia magoar ou ofender os outros, não deveríamos falar o que pensamos, mas sim orar e pedir que o Espírito Santo nos dê as palavras certas — palavras amorosas — para falarmos. “O amor de Cristo nos constrange” (2 Coríntios 5:14). Em outras palavras, o amor de Jesus nos impede de falar o que nos vem à cabeça e nos incita a agir em amor.

Primeiramente, é preciso tomar a decisão de agir em amor em vez de preferir a si próprio. Orar pela

ajuda de Deus vem a seguir. É preciso também transformar isso em um hábito, o que, para a maioria, é a parte mais difícil e demorada. Esse novo costume se formará mais rapidamente se você der os seguintes passos:

- Pergunte-se: “Estou agindo em amor?”
- Coloque-se no lugar da outra pessoa.
- Tenha cuidado ao escolher suas palavras e ore antes de falar.
- Seja amável.
- Respeite o ponto de vista, as preferências e os sentimentos dos outros.
- Reaja aos problemas de forma construtiva.
- Leia, absorva e aplique a Palavra de Deus. “O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem... Pois da abundância do coração fala a boca” (Lucas 6:45).

Esta é uma ótima passagem das Escrituras para ajudá-lo a começar seu processo de mudança: “Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade, cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus” (Filipenses 2:3–5). Feliz transformação! □

AME, AME, AME!

TIRADO DO “CAPÍTULO DO AMOR”

– 1 CORÍNTIOS 13

“O amor é paciente, é benigno.” Isso significa que quando você passar por sofrimentos e quando os outros o caluniarem, você permanece terno e disposto a perdoar.

“O amor não inveja.” Não é invejoso da felicidade alheia. Não tem ciúme das coisas boas que os outros têm ou dos problemas que não têm, mas fica feliz quando os outros são abençoados.

“O amor não se vangloria, não se ensoberbece.” É humilde e modesto. Não se “vangloria” em orgulho e não rebaixa os outros.

“Não se porta inconvenientemente.” Se amar os outros, será amável e manifestará consideração pelos sentimentos das pessoas.

“O amor não busca os seus próprios interesses.” É verdadeiro, é altruísta e generoso.

“O amor não se irrita, não suspeita mal.” Se o seu espírito for governado pelo de Deus, você não se zangará facilmente nem guardará rancores e ressentimentos por causa dos erros cometidos contra você, mas procurará e encontrará o melhor nas pessoas.

“O amor não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.” O amor se concentra no que é certo, no que é bom e lança um véu sobre os erros e falhas dos outros.

“O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha.”

LEITURA QUE ALIMENTA

BOA COMUNICAÇÃO

Falar com amor, respeito e sensatez tem um efeito positivo.

Provérbios 10:11a

Provérbios 12:18b

Provérbios 15:1a

Provérbios 15:4a

Provérbios 15:23

Se estivermos vivendo próximos do Senhor, nossa maneira de falar o revelará.

Salmo 37:30

Provérbios 10:31a

Malaquias 2:6

Nossa conversa deve dar um bom exemplo para os outros.

Filipenses 1:27a

1 Timóteo 4:12

Tito 2:7–8

Fale a coisa certa na hora certa.

Provérbios 10:32

Provérbios 25:11

Eclesiastes 8:5b

Palavras animadoras irão inspirar e ajudar os demais.

Jó 4:4

Jó 16:5

Provérbios 12:25

Isaías 35:3–4a

Isaías 50:4a

A boa comunicação tem por base a Palavra de Deus.

Deuteronômio 6:6–7

Salmo 119:172

João 6:63

Efésios 5:19

Fale das grandes coisas que Deus tem feito.

Salmo 9:11b

Salmo 35:28

Salmo 66:16

Salmo 107:2

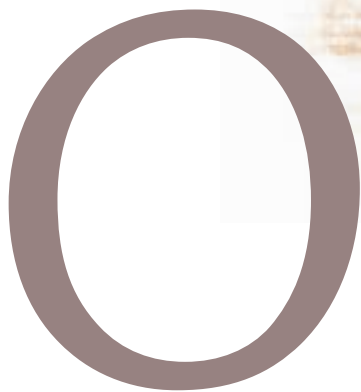
Salmo 119:24

Salmo 145:4,7

Filemom 6

Quando começa o período da marca da Besta?

JOSEPH CANDEL



Livro do Apocalipse prediz que, logo

antes de Jesus voltar, um ditador mundial conhecido como o Anticristo subirá ao poder e governará por sete anos. Ele abolirá todas as religiões, exigirá que o mundo o adore e instituirá a “marca da Besta”, por meio da qual tentará exercer controle econômico e político absoluto do mundo.

A compulsoriedade da marca da Besta começará na metade do governo de sete anos do Anticristo, no início da Grande Tribulação. Essa conclusão tem por fundamento as seguintes passagens bíblicas:

Em primeiro lugar, sabemos que a marca da Besta será instituída pelo Anticristo e pelo seu ministro-chefe, o qual o Livro do Apocalipse denomina “falso profeta”. “E [o falso profeta] fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na

testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da Besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da Besta, pois é o número de um homem. O seu número é 666” (Apocalipse 13:16–18).

Também sabemos que o Anticristo firmará um pacto de sete anos, o qual romperá no meio do período: “Ele confirmará uma aliança com muitos por uma semana, mas na metade da semana [três anos e meio] fará cessar o sacrifício e a oferta de cereais” (Daniel 9:27).

As Escrituras revelam que, quando o Anticristo romper o pacto, seu falso profeta erigirá algo denominado “abominação desoladora” no “lugar santo” — o que, presume-se, será dentro ou próximo do templo judaico que em breve será reconstruído no Monte Moriá, em Jerusalém. “Dele sairão uns braços, que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo a abominação desoladora” (Daniel 11:31).

Quinhentos anos depois de Daniel fazer essa profecia, os discípulos de Jesus Lhe perguntaram qual seria o sinal da Sua volta e do fim do mundo. Jesus citou essa predição e deu outras advertências: “Portanto quando virdes que a ‘abominação da desolação’, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo... haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais... Logo depois da aflição daqueles dias... aparecerá no céu o sinal do

Filho do homem [Jesus] indo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.” (Mateus 24:15,21,29–30).

E isso nos remete de volta à passagem inicial, Apocalipse 13:16–18, que fala do sistema econômico da marca da Besta imposto pelo falso profeta, sob o qual ninguém poderá comprar ou vender, se não tiver a marca. Aqui também, parece certo que essa obrigatoriedade começará em meados do regime de sete anos do Anticristo, no início da Grande Tribulação.

Neste momento, podemos apenas supor como será essa marca, mas uma alternativa plausível é um minúsculo chip ou identificador por radiofrequência (RFID, na sigla em inglês) implantado sob a pele e conectado a uma base de dados na qual constem informações pessoais e financeiras do portador.

Quanto tempo até o cumprimento dessas predições? É impossível afirmar com precisão, mas considerando o atual avanço da tecnologia, é provável que falte pouco. Por quase dois mil anos, desde que o apóstolo João escreveu essa passagem sobre o sistema econômico mundial do Anticristo, algo assim tem sido inconcebível. Agora, com os adventos do computador, da Internet, do banco eletrônico e da crescente globalização dos mercados e economias mundiais, a realização dessa profecia deixou de ser uma impossibilidade! Na verdade, tudo indica ser o próximo passo lógico e é exatamente isso que o Anticristo espera que ocorra.

A crescente publicidade e aceitação do VeriChip¹ e dos RFIDs têm contribuído para persuadir o mundo a aceitar a idéia dos implantes. A tecnologia necessária para o plano do Anticristo de controlar a economia mundial, entretanto, ainda não está instalada. Ele não pode monitorar as compras e as vendas de todo o mundo até que seja implantada uma rede bancária mundial interligada eletronicamente com padrões comuns e universais. Isso não é uma realidade hoje, mas considerando a rapidez com que tudo avança nessa direção, provavelmente se concretizará em um futuro relativamente próximo. □

¹ Verichip — microchip injetável do tamanho de um grão de arroz. É um produto da Applied Digital Solutions, empresa com sede nos EUA. Já está sendo utilizado para monitorar crianças, apenados, animais de estimação, pacientes com o mal de Alzheimer, e outros casos, além de como meio de identificação em repartições públicas e clubes noturnos e *resorts* sofisticados. E certamente o universo de aplicações se ampliará.

Após a noite mais escura na história do mundo, vamos ter o amanhecer mais brilhante! A noite que rapidamente se aproxima será o pesadelo da Grande Tribulação, e o dia será a vinda de Cristo.

As coisas têm de piorar antes de melhorarem, mas apesar dos horrores da crescente escuridão do mundo, sabemos que tudo vai dar certo no final. A hora mais escura é logo antes do amanhecer! E quanto mais depressa tudo piorar, mais rápido vai melhorar! Portanto, fique atento!

Temos de passar pela zona escura de provas e tribulações, mas quando viermos para a luz do sol, do outro lado, todas essas coisas desaparecerão como um sonho ruim! Um dia desses, Jesus vai parar o mundo e nós vamos descer e nos afastar dessa confusão para receber a paz, o sossego, a beleza, o amor e a maravilha dessa terra milagrosa onde viveremos com Ele em nossos lares celestiais! Apenas mais um pouco e veremos o amanhecer da Sua gloriosa manhã!

— DAVID BRANDT BERG



O Seu Outdoor

Seu rosto é seu *outdoor* exposto à margem da estrada da vida. É seu meio de comunicação silencioso, sua primeira e mais poderosa “peça de publicidade”.

Muitos não se empenham o suficiente para garantir que seu *outdoor* traduza a mensagem certa. Andam por aí com suas preocupações, inquietações ou angústias estampadas em seus semblantes. Permitem que sua introspecção e estresse se manifestem e afetem os outros negativamente. Esse tipo de mensagem é suficiente para repelir todos, exceto seus amigos mais leais e compreensivos. Por outro lado, existem pessoas que têm a capacidade de permanecer alegres indiferentemente do que estejam passando. Têm um semblante alegre que atrai os outros.

Por isso, se quiser fazer e manter amigos, transmita pelo seu semblante uma mensagem visual positiva que anime as pessoas. Esforce-se por ter uma expressão facial agradável que transmita fé, otimismo, bondade, acessibilidade, interesse pelos outros e alegria em viver — em vez de permitir que sua fisionomia mude com as circunstâncias ou varie conforme o seu humor.

Você pode achar que falar é mais fácil que fazer, especialmente quando os problemas se acumulam, mas isso é mais uma razão para Me entregar suas preocupações em oração — para que Eu possa ajudá-lo a ver as coisas pela Minha perspectiva, dar-lhe as soluções que precisa e substituir seus temores pela fé e suas lamúrias por louvores. Então, seu rosto refletirá esses sentimentos positivos.

COM AMOR, JESUS